



**Henrique Cláudio dos Reis**

**Redações do Ensino Médio: uma leitura  
por vias funcionais de enunciação**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Inés Kayon de Miller

Co-Orientadora: Profa. Lúcia Pacheco de Oliveira

Rio de Janeiro  
Agosto de 2011



**Henrique Cláudio dos Reis**

**Redações do Ensino Médio: uma leitura  
por vias funcionais de enunciação**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Inés Kayon de Miller**

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Lúcia Pacheco de Oliveira**

Co-Orientadora

Departamento de Letras PUC-Rio

**Profa. Ana Elizabeth Balocco**

Instituto de Letras - UERJ

**Profa. Adriana Nogueira Accioly Nóbrega**

Departamento de Letras PUC-Rio

**Profa. Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

### Henrique Cláudio dos Reis

Graduou-se em Letras (Português-Inglês) pela Universidade Católica de Petrópolis em 1973 e possui Especialização em Lingüística pela mesma universidade. Atua como professor de língua portuguesa e de literatura em diversas escolas de ensino médio. Atualmente leciona no Colégio Estadual Barão de Mauá, em Xerém, como professor permanente das disciplinas citadas.

#### Ficha Catalográfica

Reis, Henrique Claudio dos

Redações de ensino médio: uma leitura por vias funcionais de enunciação / Henrique Claudio dos Reis ; orientadora: Inés Kayon de Miller ; co-orientadora: Lúcia Pacheco de Oliveira. – 2011.

99 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2011.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Redação. 3. Ensino médio. 4. Identidade. 5. Argumentabilidade. 6. Processos verbais. 7. Funcionalismo. 8. Coesão. 9. Ideologia. I. Miller, Inés Kayon de. II. Oliveira, Lúcia Pacheco de. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. IV. Título.

CDD: 400

A Débora, por sempre me dizer que iria conseguir,  
ainda que a caminhada fosse árdua,  
ainda que meu senso crítico fosse  
imperdoável freqüentes vezes  
comigo próprio.

## Agradecimentos

A Inés de Kayon Miller, professora e orientadora, companheira da sabedoria e afabilidade, componentes imprescindíveis a quem ensina, a quem, em um gesto de reconhecimento da parte de seus alunos, queremos chamar, na verdade, de mestra.

À professora Lúcia Pacheco, que me tornou admirador e incipiente estudioso de Halliday e da Linguística Sistêmico-Funcional, renovadores da mente de todo professor que deseja inovar suas aulas.

À PUC-Rio pela bolsa de isenção e por me dar orgulho de, em suas salas, poder estudar com tantos incansáveis pesquisadores dos conhecimentos lingüísticos os mais diversos: Profa. Eneida Bonfim, Profa. Erica Rodrigues, Profa. Helena Martins.

A minhas alunas do Colégio Estadual Barão de Mauá, que consentiram que fizesse em cima dos textos que escreveram os estudos de argumentabilidade, processos verbais e coesão, dentre outros, possibilitando uma leitura nova de seus textos.

A meus filhos, Letícia e Henrique, por terem servido de caminho para o entendimento mais profundo na vida de um homem, que é o de ser pai incondicionalmente.

## Resumo

Reis, Henrique Cláudio dos; Miller, Inés de Kayon (orientadora); Oliveira, Lúcia Pacheco de (co-orientadora). **Redações do Ensino Médio: uma leitura por vias funcionais de enunciação**. Rio de Janeiro, 2011. 99 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação tem por objetivo defender que a redação do aluno do Ensino Médio (EM) da escola pública merece uma outra leitura que não a costumeiramente feita, escorada na gramática normativa. Inclui entendimento da parte do professor de que esta redação é expressão de um indivíduo que está em processo evidente, através da linguagem (Bakhtin, 1979), de formação da consciência de que pode ser sujeito cidadão de seu destino. Essa leitura pode ser feita por viés múltiplo então, e este trabalho mostra alguns deles, como a questão da argumentabilidade de uma palavra (Koch, 2002; Suarez Abreu, 2000) ou na instanciação em que ela ocorre junto a outras. Destaco a escolha de verbos, através dos quais se criam processos, propiciando crescimento da linha de argumentação (Halliday & Matthiessen, 2004). Princípios de coerência e coesão (Koch, 2005; Fávero, 2006) são também foco desta pesquisa. Trago para cá redações nas quais minhas alunas normalistas, de escola pública da Baixada Fluminense, iminentes professoras, respondem à pergunta/tema dada por mim: “Favela é lugar de bandido?”. Com base na lingüística sistêmico-funcional, faço uma leitura que foge à gramática no sentido tradicional, em que o texto vale por seu funcionalismo, é entidade que valida sua semântica e o contexto, e decorre da fraseologia de argumentos. A análise do corpus de redações indica que algumas conseguem algo “positivo”; outras têm, levando-se em conta o fato de serem quase professoras, preocupantes deficiências de coesão, dentre outras. Contextualizo este quadro geral insólito do EM da escola pública na visão de articulistas de mídia escrita e também em dados estatísticos de aferição de avanços ou recuos de seu desenvolvimento. Concluo, reafirmando o papel do professor de Português: como o agente de transformação no tratamento da escrita

do aluno do EM: mais do que uma atividade curricular, é uma voz a ser firmada de vez.

## **Palavras-chave**

Redação; Ensino Médio; identidade; argumentabilidade; Processos Verbais; funcionalismo; coesão, ideologia.

## Abstract

Reis, Henrique Cláudio dos; Miller, Inés de Kayon (Advisor); Oliveira, Lúcia Pacheco de (Co-Advisor). **Secondary education essays: a functional reading of enunciation.** Rio de Janeiro, 2011. 99 p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The aim of this study is to argue that the essays of students from secondary education can deserve a reading different from the one customarily made, supported by normative grammar. It includes teachers' understanding that, to start with, the student's text is a timely and possible expression of an individual who, through language (Bakhtin, 1979), is in an evident process of formation of his conscience as a citizen, whose greatest prerogative is to be the owner of his destination. This reading can be done by multiple paths: the argument latent in words (Koch, 2002; Abreu Suarez, 2000) or in the instantiation by which they occur along with others. I highlight here the choice of verbs, by which processes are created, allowing growth of line of argument (Halliday & Matthiessen, 2004), within principles of coherence and cohesion, and also promoters of argumentativity in plots that the text is working out (Koch, 2005; Favero, 2006). My corpus consists of my students' essays, from a public school in Baixada Fluminense, who answered the question / theme posed by me: "Is the favela a place of bandits?" Based on functional-systemic linguistics, I analyze the texts in a non-grammaticalized way ('grammar' in the traditional sense), in which the text stands on its functionalism, as an entity that validates its exterior, its semantics, context and resulting argumentative phraseology. This analysis indicates that some texts are more elaborate than others: some achieve greater cohesion than others, which present disconnected sentences. This itself deserves a discussion because they were produced by students who are about to graduate as elementary school teachers. I problematize the context of secondary education of public school, presented by some commentators and also by statistical data for measuring progress or setbacks in its development. I conclude by reaffirming the role of the Portuguese language teacher. If he/she deals with students' essays as more than just a curricular activity, he/she can be the main agent of students' identity

awareness-raising process. He/she can help them see that they are a voice to be unquestionably firm.

## **Keywords**

Students' writing; secondary education; teacher education; identity; argumentability; Verbal Processes; functionalism; cohesion; ideology.

## Sumário

1. Introdução	14
1.1 Contextualização	15
1.2 Objetivos	18
2. Arcabouço Teórico	22
2.1 Formar consciência. Erguer o mundo da subjetividade	23
2.2 Linguagem é instanciação, é uso, e isto ocorre também na sala-de-aula	26
2.3 Todo texto quer convencer, até persuadir	31
2.4 Os Processos Verbais	34
2.5 A Progressão Textual	37
3. Metodologia	40
3.1 Procedimentos para Análise das Redações	41
3.2 Unidades de Análise	42
3.2.1 Argumentabilidade	43
3.2.2 Processos Verbais	45
3.2.3 A Progressão Textual	46
4. Um recorte de outro recorte do mundo: as redações.	49
4.1 Introdução	49
4.2 As redações	49
4.2.1 Redação de Aline	49
4.2.2 Redação de Juliane	50
4.2.3 Redação de Alessandra	50
4.2.4 Redação de Bruna	51
4.2.5 Redação de Josiane	51
4.2.6 Redação de Flávia	
4.2.7 Redação de Daiane	
4.2.8 Redação de Rafaele	52

4.2.9 Redação de Thais	53
4.2.10 Redação de Marina	53
4.3 Primeira unidade de análise: o Argumento	53
4.3.1 Tese de Adesão Inicial	54
4.3.2 Evidência dos Fatos	56
4.3.3 Argumentos Crescentes – ordem das provas	59
4.3.4 Refutação	61
4.3.5 Persuasão	61
4.3.6 Paralelo	64
4.3.7 Conclusão Pontual	65
4.4 Segunda unidade de análise: Processos Verbais	67
4.5 Terceira unidade de análise: Coesão	78
4.5.1 Substituição	79
4.5.2 Reiteração	80
4.5.3 Campo Lexical	81
4.5.4 Tempo Verbal	82
4.5.5 Causa & Conseqüência	83
4.5.6 Mediação	84
4.5.7 Operador Somativo	85
5. Considerações finais	88
6. Referências bibliográficas	92
7. Anexo	95

## Lista de Quadros

Quadro 1 - Tese e resposta	54
Quadro 2 - Tese inicial + argumentos – redação 1	55
Quadro 3 - Tese inicial + argumentos – redação 2	55
Quadro 4 - Tese inicial + argumentos – redação 7	55
Quadro 5 - Tese inicial + argumentos – redação 9	56
Quadro 6 – Fato/argumento – “Favela não é lugar de bandido”	57
Quadro 7 – Fato/argumento – “Favela é lugar de bandido”	58
Quadro 8 - Quantificadores	59
Quadro 9 - Ordem das provas	60
Quadro 10 - Operador discursivo adversativo	61
Quadro 11 - Tese inicial + persuasão	63
Quadro 12 - Hierarquia de valores: lugar de pessoa	64
Quadro 13 - Argumento pragmático: relação de causa & efeito	65
Quadro 14 - Processos relacionais redação 1	71
Quadro 15 - Processos materiais redação 2	71
Quadro 16 - Diversos processos redação 3	72
Quadro 17 - Processos materiais redação 4	72
Quadro 18 - Diversos processos redação 5	73
Quadro 19 - Diversos processos redação 6	73
Quadro 20 - Diversos processos redação 7	74
Quadro 21 - Diversos processos redação 8	75
Quadro 22 - Diversos processos redação 9	76
Quadro 23 - Diversos processos redação 10	76
Quadro 24 - Coesão referencial	80
Quadro 25 - Coesão por reiteração lexical	80
Quadro 26 – O referido + o correferente	81
Quadro 27 – Coesão recorrencial	82
Quadro 28 - Sequenciação temporal	83
Quadro 29 - Coesão por relação de causa & conseqüência	84
Quadro 30 - Relação de causa & conseqüência sem conector	84
Quadro 31 - Sequenciação por relação de mediação	85
Quadro 32 - Operador somativo ‘e’	86
Quadro 33 - Sequenciação sem operadores do discurso	86

## **Siglas**

Pisa – Programme for International Student's Assessment

Ocde – Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico

Ideb – Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico

Inaf – Indicador de Alfabetismo Funcional